

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-707-9

DOI 10.22533/at.ed.079210801

1. Medicina. 2. Evolução. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Um dos termos mais utilizados para descrever o capitalismo e a sua estruturação no mundo é a globalização, que nada mais é do que a integração entre culturas/atividades de localidades distintas e conseqüentemente uma maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação principalmente. É preciso salientar que esse conceito é amplo e não se refere simplesmente a um acontecimento, mas a um processo como um todo. Nessa perspectiva, a medicina mais do que nunca se torna protagonista de um processo cada vez mais tecnológico e necessário ao desenvolvimento humano.

A globalização, de certo modo, pode trazer para a saúde vantagens quando nos referimos à integração de conhecimento, partilha metodológica, desenvolvimento de práticas, equipamentos e distribuição de insumos e medicamentos. Todavia doenças derivadas de práticas ou de processos inadequados acabam se tornando globais, aumentando o risco das comunidades e exigindo mais ainda uma evolução e uma dinâmica da medicina.

A obra “A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde de um mundo totalmente globalizado. A evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Deste modo, temos o prazer de oferecer ao leitor, nesses dois volumes iniciais da obra, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Reforçamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma agradável leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA TOXINA BOTULÍNICA EM DISTÚRBIOS AUTONÔMICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ursula Gramiscelli Hasparyk
Matheus Augusto Coelho Quitete
Clara Calazans de Oliveira Costa
Eduarda de Carvalho Maia e Amaral
José Henrique Paiva Rodrigues
Noele Maria Pereira e Queiroz
Regina Safar Aziz Antonio
Vitor Moreira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0792108011

CAPÍTULO 2..... 13

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: UM RELATO DE CASO

Fernanda Wagner Fragomeni
Fernando Brenner Machado Matoso
Kátia Bonfadini Pires
Luana Vilagran Lacerda Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108012

CAPÍTULO 3..... 17

A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janieli Monteiro Lima Cabreira do Amaral
Sílvia Hiromi Nakashita
Carolina Neder dos Santos Pereira
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo
Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.0792108013

CAPÍTULO 4..... 25

ABORTO INDUZIDO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Cássia Louise Garcia de Andrade
Clara Padovani Callegari
Diego Sávio Gonçalves Santos
Isabella Cardoso Mira Boy
Isabhella Oliveira Marques Pio
José Marques Pio II
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Marcos Aurélio Ribeiro Pacheco
Matheus de Almeida Schittini
Otavia de Alvarenga Duarte
Victor Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108014

CAPÍTULO 5..... 34

ACOMPANHAMENTO À VIVÊNCIA GEMELAR EM VISITAS DOMICILIARES POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO

Maria Antônia Dutra Nicolodi

Letícia Kunst

Cédrik da Veiga Vier

DOI 10.22533/at.ed.0792108015

CAPÍTULO 6..... 40

ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE UMA FAMÍLIA REFUGIADA DA VENEZUELA: UM RELATO DE CASO

Eduardo de Marchi

Laura Regina Vaccari

Annie Cavinatto

Maria Luísa Cancian Côcco

Kathleen Adrielli Ferreira dos Santos

Eduardo Henry Spezzatto

Carine Lima Hermes

Matheus Galoni Pedrosa

Maitê Taffarel

Victória Schacker

Fernanda Choinacki de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.0792108016

CAPÍTULO 7..... 44

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AUTOESTIMA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Heitor Lovo Ravagnani

Gabriela Costa Brito

Fernanda Pini de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.0792108017

CAPÍTULO 8..... 51

ALTERAÇÕES CARDÍACAS E DIGESTIVAS CAUSADAS PELA DOENÇA DE CHAGAS E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Cerchi Barbosa

Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha

Bruna Vieira Castro

Luciana Vieira Queiroz Labre

DOI 10.22533/at.ed.0792108018

CAPÍTULO 9..... 62

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO DE 2010 A 2017 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA

Lucas Medeiros Lopes

Helerson de Araújo Leite

João Martins Rodrigues Neto

Francisco Italo Rodrigues Lima
Allysson Wosley de Sousa Lima
Igor de Oliveira Tardego
João Martins Rodrigues Neto
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia
Lucas Lobo Mesquita
Robson de Arruda Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.0792108019

CAPÍTULO 10..... 67

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DO ADENOCARCINOMA DO TIPO DIFUSO

Débora Vieira da Silva
Mariana de Souza Barbosa
Gabriela Marini Laviola
Débora Salles
Andréa Cristina de Moraes Malinverni
Daniel Araki Ribeiro
Leonardo Cardili
Ricardo Artigiani Neto
Celina Tizuko Fujiyama Oshima

DOI 10.22533/at.ed.07921080110

CAPÍTULO 11 81

CLASSES DE MEDICAMENTOS RECONHECIDAS PELOS DISCENTES DE MEDICINA COMO ASSOCIADAS À CEFALEIA POR USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS

Ísis Maia e Silva
Janine Maria Oliveira Dias
Mariana Cota Bastos

DOI 10.22533/at.ed.07921080111

CAPÍTULO 12..... 85

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DA NORMA REGULAMENTADORA 32

Marissa Suelen Kanitz
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Gabrielle Garcia Tozzetto
Giulia Pietro Biasi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lúcia Helena Ludwig Brentano
Tháís Malickovski Rodrigues
Solange Machado Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07921080112

CAPÍTULO 13..... 93

EFEITOS DO CONSUMO DE CAFEÍNA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Vinicius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista
Alexandre Oliveira Assunção
Maria Letícia Morais Silva
Leônidas Barbosa Pôrto Neto
Marcelo Hübner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.07921080113

CAPÍTULO 14..... 105

EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL 1999 - 2018: OS FATORES QUE INFLUENCIAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Higor Vinícius Rocha Faria
Natália Ferreira Bueno
Bruna Soares de Sousa
Matheus Negreiros Santos
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

DOI 10.22533/at.ed.07921080114

CAPÍTULO 15..... 116

HEMANGIOMA EM CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Letícia de Santana Mascarenhas
Ian Costa Santos
Rodrigo Andrade Lima
Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior
Roberto Almeida de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.07921080115

CAPÍTULO 16..... 126

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA CLÍNICA: PRINCIPAIS AVANÇOS E APLICAÇÕES

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.07921080116

CAPÍTULO 17..... 134

HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA PERIMESENCEFÁLICA EM GESTANTE NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: RELATO DE CASO

Fabício Wilsmann Curi Pereira
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni

DOI 10.22533/at.ed.07921080117

CAPÍTULO 18..... 142

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL

Lucas Rodrigues Viana
César Leoni Bicudo Librelon
Clara Ramires de Brito Paulichi
Giovanna Alves Capella
Yuri Peixoto Telles
José Bitu Moreno

DOI 10.22533/at.ed.07921080118

CAPÍTULO 19..... 168

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SALVADOR

Linneker Costa Ferreira
Claudilson José de Carvalho Bastos
Eliana Machado Barreto do Prado
Merylin Corrêa Pessanha Lino
Silvana D’Innocenzo

DOI 10.22533/at.ed.07921080119

CAPÍTULO 20..... 182

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANELA 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Vitor Leonetti Corrêa
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080120

CAPÍTULO 21..... 189

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANOAS 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi

Jonas Hantt Corrêa Lima
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080121

CAPÍTULO 22..... 197

“O QUE IMPORTA É MINHA IMPORTÂNCIA SOBRE TUDO ISSO”: O FENÔMENO DA SUBJETIVIDADE MASCULINA FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Alana Gândara de Jesus Ferreira
Sarah Maria Tresena Cardoso
Malba Thaã Silva Dias
Bruna Fernanda Alves Costa
Henrique Andrade Barbosa
Carla Mendes Santos Teixeira
Álvaro Parrela Piris
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira
Laís Lopes Amaral
Laura Lílian Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.07921080122

CAPÍTULO 23..... 207

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO PELA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA

Linauer Cardoso de Queiroz Junior
Iury Venâncio Pinheiro
Marco Antonio de Matos Leite
Matheus Yudi Ishiy Rodrigues
Renata Maronna Praça Longhi

DOI 10.22533/at.ed.07921080123

CAPÍTULO 24..... 210

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: O USO DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AIDS

Débora Cristina Modesto Barbosa
Paola Yoshimatsu Izelli
Márcia Isabelle dos Santos
Camila da Fonseca e Souza Santos
Camila Arruda Dantas Soares
Ana Luiza Camilo Lopes
Beatriz Góes de Oliveira
Arieny Reche Silva
Alessandra Cristina Camargo Tarraf
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria

DOI 10.22533/at.ed.07921080124

CAPÍTULO 25.....223

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REALIZAÇÃO DE VISITA DE AÇÃO EDUCATIVA À FEIRA DE SANTA LUZIA, EM BELÉM-PA

Renata Cristina Bezerra Rodrigues

Clíssia Renata Loureiro Croelhas

Renata Suzane e Silva Mercês

Jessyca Câmara de Sena

Douglas Rafael da Silva Cunha

Monique da Costa Lisboa

Yasmin Bentes Pinto

Bruna Nogueira Raiol

Itamara Cirley Lima Barroso

Leila Aleixo Oeiras

DOI 10.22533/at.ed.07921080125

CAPÍTULO 26.....235

PROJETO HOSPITAL DO URSINHO: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA

Tassiane Schneider

Camila Pedroso Fialho

Kátia Bonfadini Pires

DOI 10.22533/at.ed.07921080126

CAPÍTULO 27.....240

RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO NA GRAVIDEZ E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Thiago Nuernberg de Moraes

Laetitia Moraes Trindade

Pedro Henrique Cardoso Dall'Agnol

Adele Lanziani Faé

Victor Viecceli Villarinho

Tales Barros Cassal Wandscheer

Eduardo de Marchi

Maitê Taffarel

Eduardo Henry Spezzatto

Matheus Galoni Pedrosa

Lucas Inácio Cruvinel

Vitor Leonetti Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.07921080127

CAPÍTULO 28.....245

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO EM PACIENTE COM MIGRÂNEA CRÔNICA TRATADO COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E TOPIRAMATO: RELATO DE CASO

Denise Matheus Gobo

Rosemeire Rocha Fukue

Camila Naegeli Caverni

Thais Rodrigues Villa

DOI 10.22533/at.ed.07921080128

CAPÍTULO 29.....	248
USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA	
Larissa Fonseca Reis	
Arthur Souto Silva	
Brenda Viana Valadares	
Danilo José Ferreira Filho	
Gabriel Freitas Librelon	
Italo Thiago Tavares Vasconcelos	
Maria Rafaela Itabaiana de Oliveira	
Marilene Rivany Nunes	
Rafael Leite de Oliveira	
Vítor Fonseca Carvalho Soares	
DOI 10.22533/at.ed.07921080129	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	262
ÍNDICE REMISSIVO.....	263

CAPÍTULO 22

“O QUE IMPORTA É MINHA IMPORTÂNCIA SOBRE TUDO ISSO”: O FENÔMENO DA SUBJETIVIDADE MASCULINA FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Data de aceite: 04/01/2021

Data da submissão: 28/09/2020

Alana Gândara de Jesus Ferreira

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
(FASI)
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1927694827361847>

Sarah Maria Tresena Cardoso

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
(FASI)
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1543174317539847>

Malba Thaã Silva Dias

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
(FASI)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6495405017637588>

Bruna Fernanda Alves Costa

Faculdades Unidas do Norte de Minas
(FUNORTE)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4042977053471344>

Henrique Andrade Barbosa

Universidade Estadual de Montes Claros
(UNIMONTES) e Faculdade de Saúde e
Humanidades Ibituruna (FASI).
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2248131440822111>

Carla Mendes Santos Teixeira

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
(FASI)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8374152914177366>

Álvaro Parrela Piris

Faculdades Unidas do Norte de Minas
(FUNORTE)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5564599023117478>

Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

Programa de Pós Graduação em Ciências da
Saúde (UNIMONTES) e Faculdade de Saúde e
Humanidades Ibituruna (FASI).
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2728664542551111>

Laís Lopes Amaral

Faculdades Unidas do Norte de Minas
(FUNORTE)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4727802458497542>

Laura Lílian Ferreira Silva

Faculdades Unidas do Norte de Minas
(FUNORTE)
Montes Claros - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9049741859407405>

RESUMO: O crescimento descontrolado e irregular das células, resultado de alterações no material genético, provoca acúmulo desordenado, originando tumores malignos. Assim, propicia a emergência de conflitos que ameaçam à integridade egóica e a identidade masculina. O estudo buscou compreender as reações do homem ao ser diagnosticado com câncer de próstata, bem como entender sua subjetividade e masculinidade. O estudo foi de caráter qualitativo, de cunho fenomenológico. As maiores reações são os sentimentos que surgem

no momento do diagnóstico. Sentir angústia, medo, sofrimento e preocupação diante do diagnóstico de câncer de próstata, comum pelo fato de estar associado o câncer com o fim da vida, O conformismo é um sentimento caracterizado pela aceitação e adaptação dos sujeitos que estão no decorrer do seu tratamento, quando aceitam a realidade se ajustando a situação vivenciada. O indivíduo, a partir das relações que vivencia no mundo, atribui novas significações internas e externas, como ser significante, lhe permite ser singular, humanizando a sua objetividade no mundo. A masculinidade apresenta diferenças em relação à cultura e sofre transformações, ao longo do tempo, dentro da mesma cultura havendo conflito entre potência e impotência, entre a exigência de desempenho e o medo de falhar e não corresponder aos padrões, impostos de masculinidade desde a antiguidade. O estudo tornou possível o conhecimento e a compreensão sobre as reações e emoções do homem a partir do diagnóstico de câncer vinculado a sua masculinidade e subjetividade, considerando a percepção individual dos pacientes e a maneira de interpretar seus sentimentos e reações, de maneira subjetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata, Subjetividade, Masculinidade, Fenomenologia.

“WHAT MATTERS IS MY IMPORTANCE ABOUT ALL THIS”: THE PHENOMENON OF MALE SUBJECTIVITY IN FRONT OF PROSTATE CANCER

ABSTRACT: The uncontrolled and irregular growth of cells, resulting from changes in the genetic material, causes a disorderly accumulation, resulting in malignant tumors. Thus, it provides for the emergence of conflicts that threaten egoic integrity and male identity. The study sought to understand the reactions of men when diagnosed with prostate cancer, as well as to understand their subjectivity and masculinity. The study was qualitative, of a phenomenological nature. The greatest reactions are the feelings that arise at the time of diagnosis, Feeling distress, fear, suffering and worry before one of the diagnosis of prostate cancer is common because it is associated with cancer with the end of life, conformism is a feeling characterized by the acceptance and adaptation of the subjects that are in the course of their treatment, when they accept the reality adjusting the situation experienced. The individual, from the relations that he experiences in the world, attributes new internal and external significations, as being significant, allows him to be singular, humanizing his objectivity in the world. Masculinity presents differences in relation to culture and undergoes transformations, over time, within the same culture, there is a conflict between potency and impotence, between the demand for performance and the fear of failing and not meeting the standards imposed on masculinity since antiquity. The study made possible the knowledge and understanding about the reactions and emotions of the man from the diagnosis of cancer linked to his masculinity and subjectivity, considering the individual perception of the patients and the way of interpreting their feelings and reactions, in a way subjective.

KEYWORDS: Prostate cancer, Subjectivity, Masculinity, Phenomenology.

11 INTRODUÇÃO

O câncer é considerado uma das maiores causas de mortalidade do mundo. O câncer de próstata tem uma faixa relativamente baixa de óbito, em 2015, foram registrados aproximadamente 69 mil casos com 14.484 óbitos por câncer de próstata (SANTOS; SOUZA, 2017). Segundo dados do INCA (2018), as estimativas de câncer de próstata, para o biênio 2018-2019, no Brasil, apontam a ocorrência de 68.220 novos casos.

O principal fator de risco para o câncer de próstata é a idade, os diagnósticos acontecem, em sua maioria, em homens que estejam na terceira idade, com mais de 65 anos, seguido de casos positivos no histórico familiar. Com a detecção prévia da doença tem-se maior chance de tratamento menos invasivo e mutilante (QUIJADA *et al.*, 2017).

Uma das dificuldades encontradas por muitos é quando aparecem os sintomas da doença, que provoca dor ou afeta sua rotina, como disúria, tenesmo vesical, noctúria, sensação que a bexiga ainda estar cheia, mesmo após urinar, dores na região dos testículos, dor ao ejacular e presença de sangue no sêmen (SANTOS; SOUZA, 2017).

O diagnóstico precoce ocorre com a realização de exames conhecidos como PSA (antígeno prostático específico) que identifica alterações na próstata pela avaliação de um exame de sangue simples e é feito juntamente com o exame digital da próstata (toque retal) que proporciona informações mais objetivas, como volume, consistência e presença de irregularidades. Para o tratamento individualizado do câncer de próstata é necessário observar alguns fatores cruciais como: idade, expectativa de vida, os efeitos colaterais do tratamento. Entre as modalidades disponíveis estão a cirurgia, a quimioterapia, a radioterapia e a hormonioterapia (FERNANDES, 2015).

A identidade do homem vem se formando por meio da construção social por via das experiências e preconceitos em relação aos estereótipos vinculados ao câncer de próstata, devido considerações e aspectos culturais, valores preestabelecidos quanto ao exame do toque retal (MARTINS, 2015; LIMA; SILVA; ALVES, 2017). De acordo com a percepção e subjetividade do sujeito existem capacidades distintas de lidar com o diagnóstico, podendo ter maneiras positivas com isso vindo trazer um significado do ser resiliente (PINTO *et al.*, 2014).

A reformulação da autoimagem do indivíduo e atitudes pessoais, podem provocar fatores como, quebra da sua independência, sentimento de inutilidade, dificuldade em planejar o seu futuro, ansiedade, depressão, perda da esperança de vida e medo, podendo desencadear diversos distúrbios psicológicos, pelo fato de interferir na sua masculinidade e em aspectos sociais e culturais na construção do homem que assim gera um sofrimento, desânimo, dificuldade da aceitação da doença, deixando sua estrutura masculina abalada (LIMA; HAHN, 2016).

Pode-se constatar que a intervenção psicológica faz com que os pacientes tenham esperanças e prazeres diante da vida. O psicólogo vem desmistificar crenças errôneas,

sobre sua masculinidade fazendo com que o paciente acredite em novas possibilidades e experiências a serem adquiridas, auxiliando no ressignificação deste sujeito para que ele tenha uma clara percepção sobre si mesmo e sobre a vida (FONSECA; CASTRO, 2016).

Desta forma o estudo buscou compreender as reações do homem ao ser diagnosticado com câncer de próstata, bem como entender sua subjetividade e masculinidade.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi de caráter qualitativo, com fundamentação em uma perspectiva de cunho fenomenológico. Foram entrevistados três homens com idade entre 60 e 70 anos que se encontravam em tratamento e pós-cirurgia, portadores de câncer de próstata. Esses pacientes foram identificados na Associação Presente, a abordagem dos participantes realizada na residência, quando foram explicados os objetivos do estudo, em seguida, foi utilizado o roteiro de entrevista não estruturado, com áudio-gravado, que teve como objetivo responder a seguinte questão norteadora: Conte, com detalhes, como foi sua reação após o diagnóstico com câncer? A partir dessa primeira interrogação, permitiu-se que os participantes se expressassem livremente.

Os dados foram analisados através da fenomenologia de Husserl que se fundamenta no projeto de reavaliar o mundo e a subjetividade, a partir da interrupção de toda e qualquer existência (GOTO; HOLANDA; COSTA, 2018), pois assim tem uma ampla forma de entender as diversas formas de pensar dos entrevistados. A codificação desses participantes para a publicação dos resultados seguiu a proposta de determinar a letra H (de homem) e a numeração arábica sequencial à ordem em que as entrevistas foram realizadas.

Para a realização dessa pesquisa foram respeitados todos os preceitos éticos abordados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) por se tratar de um estudo com seres humanos, sendo assim submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com aprovação e emissão do parecer substanciado número 3.261.641/2019.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da entrevista, os dados coletados a fim de especificar o público alvo foi:

Participante	Idade (anos)	Estado Civil	Filhos	Escolaridade	Profissão/ Renda	Cidade de Procedência
H1	68	Casado	3	Não Estudou	Ferrovário/ Individual	Montes Claros - MG
H2	67	Solteiro	0	Pouco Estudo (evadiu da escola)	Comerciante/ Individual Pouca Renda	Mortugaba - BA
H3	62	Casado	2	Ensino Fundamental	Ajudante de Pedreiro/ Sem Renda	Francisco Morato - SP

Tabela 1: Informações dos entrevistados

Categoria 1: Compreendendo as reações dos homens ao diagnóstico

As maiores reações são os sentimentos que surgem no momento do diagnóstico, pois assim afeta o bem-estar físico e emocional inclusive quanto à aceitação da doença e como lidar com o novo momento da vida. Sentir angústia, medo, sofrimento e preocupação diante de uma do diagnóstico de câncer de próstata é comum pelo fato de estar associado o câncer com o fim da vida (VIEIRA; ARAÚJO; VARGAS, 2012).

As reações analisadas de H1 e H2 foram de aceitação e de procurar vias para que não pensassem nas dificuldades e sentimentos negativos da doença.

"... todos tivemos uma boa aceitação aqui em casa, pois meu filho é da área da saúde, então para lidar é mais fácil. Só ficamos chateados na época do diagnóstico pelo erro do médico...", "... eu particularmente, como a gente acompanha assim pela televisão não fiquei muito assim não, não fiquei muito abatido não, pois a gente sempre vê passando na televisão e para mim não foi muita coisa assim não, minha menina também falou que tinha tratamento e tudo..." (H1).

"... minha reação foi normal, acredito que igual a de todos, dá uma coisa assim no início por ser um câncer e pela forma que se fala do câncer ..." (H2).

O conformismo é um sentimento caracterizado pela aceitação e adaptação dos sujeitos que estão no decorrer do seu tratamento, quando aceitam a realidade se ajustando a situação vivenciada (CERQUEIRA; MATIAS; CARVALHO, 2014).

Contudo, H3 mostrou dificuldade em compreender a situação, no início, tomado pela lamentação e sofrimento.

"... eu fiquei muito abatido, foi um choque muito grande e eu sofri, eu sofri, nos primeiros dias eu sofri, mas depois por misericórdia de Deus, nós somos evangélicos e Deus me encorajou e graças a Deus foi tudo bem", "... na hora é difícil explicar qual foi minha reação que a única coisa que eu lembro que eu estava com meu irmão de São Paulo aí eu comecei chorar e comecei chorar aquela tristeza né..." (H3)

Para Ramos; Barbosa (2017), o momento do diagnóstico do câncer tem representação significativa de sofrimento para o indivíduo e familiares, durante esse momento de tratamento observa-se que o acolhimento da equipe hospitalar ou de casas de apoio tem um significado positivo a fim de contribuir para a promoção de sensação de amparo favorecendo o fortalecimento do indivíduo e de seus familiares para enfrentar tal situação.

Categoria 2: Entendendo a subjetividade e a masculinidade

Para Husserl (1929/1969) *apud* Silva (2009), a subjetividade é compreendida como uma dimensão do sujeito aliada a suas construções sociais vinculadas a crenças e valores estabelecidos culturalmente, modificando seus comportamentos e pensamentos mediante a situação presente, que compõem o sujeito em cada ato, em cada gesto ou significação, portanto a subjetividade está relacionada no contexto individual e social que assim constitui o ser. O indivíduo, a partir das relações que vivencia no mundo, atribui novas significações internas e externas, como ser significante, lhe permite ser singular, humanizando a sua objetividade no mundo.

"... eu sempre fui ativo, nunca tive problema de saúde... morrer do câncer não morro não, mas posso enfartar pelo tanto que como..." (H1).

"... eu sou uma pessoa espiritualizada, não foi por minha causa, foi hereditário e demorei buscar ajuda então não cabe a revolta e não é porque Deus não existe...", "... acredito na vida após a morte, não é sobre religião e sim sobre religiosidade, acreditar em tudo que tem pé e cabeça... queria viver mais, ensinar mais e aprender mais com as pessoas, o que importa é minha importância sobre tudo isso..." (H2).

"... o meu maior medo era a quimioterapia, porque eu não sei o que é, só me falavam que é uma coisa difícil, então meu medo era esse...", "... foi todo esse tempo que comecei fazer os preparativos para a cirurgia que mudei totalmente, tem dias que a tristeza toma né, mas eu creio em Deus que ele iria fazer um milagre. e fez, pois agora acredito que estou curado..." (H3).

Para Moreira; Silveira (2011), a subjetividade é responsável pela construção do saber e esse processo acontece quando o sujeito passa a representar o objeto, atribuindo-lhe significado. Assim, para a psicologia a subjetividade vem afirmando que o sujeito é resultado de uma perspectiva, diante da sua construção psíquica que se adapta ao mundo, se constituindo em agente de transformação, ou seja, é um sujeito capaz de criar, de mudar e dar um novo sentido à vida.

Pode-se definir o conceito de masculinidade como sendo um conjunto das construções históricas e culturais a respeito do sexo masculino numa determinada sociedade. Esse conceito implica aspectos biológicos e sociais ao mesmo tempo. Por ser uma construção social, percebe-se que a masculinidade apresenta diferenças em relação

à cultura e sofre transformações, ao longo do tempo, dentro da mesma cultura havendo conflito entre potência e impotência, entre a exigência de desempenho e o medo de falhar e não corresponder aos padrões, impostos a masculinidade desde a antiguidade (VIANA; FERRARINI, 2016).

A postura dos entrevistados ao relatar as mudanças corporais principalmente a respeito do peso é de uma angústia por impossibilidade de realizar trabalhos que eram facilmente executados e a dificuldade de manter uma alimentação como antes da doença (CASTRO; SOUZA, 2012).

Que foi identificado nas falas a seguir:

“... ainda penso em arrumar uma companheira, mas na minha atual situação não sei se vai ser possível, só Deus...”, “... se eu tivesse uma companheira ela cuidaria de mim...”, “...No processo da quimio faz esses trem na boca, aí não pode nem colocar a prótese dentária aí fica assim feio, e o cabelo caiu também olha (Tira o boné para olharmos), mas a beleza da alma que é importante. De 21 em 21 dias faço o processo, a boca fica estranha e o meu cabelo começou a cair e emagreci bastante também...” (H2)

“... é uma doença que para o homem não existe cura né, porque pra nós homens é mais complicado, porque todo mundo começa a falar...”, “...olha como estou magro, estou com 45kg eu pesava 68kg, devido o meu peso atual e minha alimentação e falta de força, não consigo mais trabalhar...” (H3).

Nota-se que H2 e H3 tiveram questões acerca do peso, com isso tiveram baixa autoestima afetando a masculinidade, percebe-se também que H2 se queixa pelo fato de querer encontrar alguém, mas devido o seu diagnóstico acredita não ser mais possível, mostrando receio por sua situação atual. H3 traz a questão do diagnóstico ser muito difícil e sofrido para o homem lidar com o câncer de próstata.

Segundo Maia (2012) cada homem tem seu grau de independência e atividade quando se trata de buscar informações e melhorias nas condições de vida, buscam novos caminhos e novas formas de cuidado, a fim de proporcionar assistência e incentivar sempre ter melhoria da sua saúde e a prevenção de doenças, no intuito de buscar cada vez mais uma melhor qualidade de vida. Como é representado na fala:

“... eu sempre fui ativo, nunca tive problema de saúde...” (H1).

No discurso de H1 ele mostra tranquilidade diante das questões que perpassam o câncer de próstata. Observa-se, através dos discursos, que cada sujeito lida de maneiras diferentes pois assim a subjetividade enquanto ser masculino interfere de como cada um vai agir na determinada situação e como cada um tem sua interpretação sobre o tema tratado.

Em relação ao fenômeno masculinidade, percebe-se um conceito que é sustentado por estruturas e normas sociais mutáveis, que acompanha mudanças históricas, culturais

e políticas, neste sentido, é possível falar em masculinidade, em diferentes maneiras de como é ser homem na sociedade que tem tanta imposição dos padrões comportamentais aceitáveis para todos que tem um pensamento inflexível do que é ser homem e de como agir diante aos papéis projetados neles (GUERRA *et al.*, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico de um câncer traz consigo estigma e preconceito, conforto de familiares e amigos, experiência de sentimentos negativos e apoio na fé divina, posteriormente a construção de pensamentos positivos e de conforto. Sentir-se forte para enfrentar o tratamento virou sinônimo de mudança e de ser resiliente mediante a situação e acontecimentos após o diagnóstico.

O estudo tornou possível o conhecimento e a compreensão sobre as reações e emoções do homem a partir do diagnóstico de câncer vinculado a sua masculinidade e subjetividade, considerando a percepção individual dos pacientes e a maneira de interpretar seus sentimentos e reações, de maneira subjetiva. O comportamento dos pacientes no momento da notícia do diagnóstico, bem como os sentimentos no decorrer do tratamento, foram identificadas e descritas. Observou-se individualmente, a forma com que os indivíduos da pesquisa enfrentam a situação pela qual estão passando, incluindo o envolvimento em relação à busca pelo tratamento, destacando-se o intermédio de crenças religiosas, fé, esperança e confiança no tratamento médico.

Vale ressaltar as limitações deste estudo que foram de encontrar os participantes pelo fato de muitos já estarem com dificuldades e em estágios que não seria viável que se fale sobre o tema trazendo sentimentos negativos e também óbitos. Esse fato enfatiza a dificuldade em que muitos tem sobre a informação e de como os exames preventivos são de extrema importância.

A presente pesquisa oferece a possibilidade de estudos futuros que possam investigar mais acerca de como é as reações vinculadas a subjetividade e masculinidade, como os sentimentos vivenciados por eles de como vai ser o futuro do diagnóstico. Notamos que quando se trata de subjetividade e câncer de próstata, fica com um número bastante reduzido de pesquisa desse público específico. Sugere-se também a elaboração de práticas psicológicas junto ao paciente, principalmente no momento do diagnóstico e durante todo o tratamento.

REFERÊNCIAS

CASTRO, E.S. A.; SOUZA, A.M. **Cuidando da pessoa com câncer: Contribuições da Gestalt-Terapia**. IGT na Rede, v. 9, n. 16, p. 43-69, 2012.

CERQUEIRA, T.; MATIAS, I. N.; CARVALHO, C. M. S. **Vivenciando o câncer: sentimentos e emoções do homem a partir do diagnóstico**. Revista Interdisciplinar, v. 7, n. 3, p. 112-120, 2014.

- FERNANDES, A. A. C. *et al.* **Sexualidade em homens com câncer de próstata.** Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba, v. 1, n. 06, p. 113-122, 2015.
- FONSECA, R.; CASTRO, M. M. **A importância da atuação do psicólogo junto a pacientes com câncer: uma abordagem psico-oncológica.** Psicologia e Saúde em debate, v. 2, n. Ed. Esp. 1, p. 54-72, 2016.
- GOTO, T. A.; HOLANDA, A. F.; COSTA, I. I. **Fenomenologia transcendental e a psicologia fenomenológica de Edmund Husserl.** Revista do NUFEN, v. 10, n. 3, p. 38-54, 2018.
- GUERRA, V. M. *et al.* **Concepções da masculinidade: suas associações com os valores e a honra.** Psicologia e Saber Social, v. 4, n. 1, p. 72-88, 2015.
- INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativas 2018: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.unilestemg.br/.pdf>. Disponível em: Acesso em 05/09/2018.
- LIMA, L. R, SILVA, I.L. C, ALVES, D. C. **Investigação e prevalência dos fatores de risco para elevação e desenvolvimento de câncer de próstata e elevação do PSA: uma revisão de literatura.** Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde, v. 4, n. 1, p. 11-16, 2017.
- LIMA, R. B.; HAHN, G. V. **Câncer de próstata e sua relação com a sexualidade masculina: Produção Científica Brasileira.** Revista Destaques Acadêmicos, v. 8, n. 3, 2016.
- MAIA, L.F. **Câncer de próstata: preconceitos, masculinidade e a qualidade de vida.** Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 2, n. 6, p. 16-20, 2012.
- MARTINS, A. M. **Eu não sou homem mais: representações sociais de corpo para homens após o adoecimento por câncer da próstata.** 2015. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2015.
- MOREIRA, A. G.; SILVEIRA, H. M. L. **Teorias da Subjetividade: convergências e contradições.** ContraPonto, v. 1, n. 1, p. 58-69, 2011.
- PINTO, B. *et al.* **Identidade do homem resiliente no contexto de adoecer por câncer de próstata: uma perspectiva cultural.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 6, 2014.
- QUIJADA, P.D. S; FERNANDES, P.A; RAMOS, S.B; SANTOS, B.M.O. **Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de próstata.** Revista CUIDARTE, v. 8, n. 3, p. 1826-38, 2017.
- RAMOS, C. A. L; BARBOSA, F.C. **A significação do câncer a partir da experiência subjetiva de idosos com essa enfermidade.** Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 6, n. 1, 2017.
- SANTOS, J.P; SOUZA, A.P. **Considerações sobre o Câncer de Próstata: Revisão de Literatura.** Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v.10, n. 33, p. 100-115, 2017.
- SILVA, F. G. **Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural.** Psicologia da Educação, n. 28, p. 169-195, 2009.

VIANA, M. A.; FERRARINI, N. **A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil.** Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental, v. 5, n. 1, p. 13-30, 2016.

VIEIRA, C. G.; ARAÚJO, W. S.; VARGAS, D.R.M. **O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico.** Revista científica do ITPAC, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 26, 29, 32, 33, 93, 99, 100
Aborto Induzido 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33
Aborto Legal 26, 29, 32
Adenocarcinoma do Tipo Difuso 67, 68
Ambiente Familiar 13, 15
Apego 15, 16, 34, 36, 37, 39
Autoestima 44, 45, 46, 47, 48, 203, 258

B

Bexiga Neurogênica 2, 9
Brasil 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 47, 51, 52, 53, 62, 63, 65, 66, 67, 79, 85, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 143, 147, 152, 156, 158, 159, 169, 170, 171, 179, 182, 184, 189, 191, 195, 199, 205, 209, 212, 213, 214, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 236, 240, 241, 245, 247, 251, 252, 253, 254, 255

C

Câncer de Próstata 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206
Câncer Gástrico 68, 69, 70, 76, 77, 78
Cefaleia 53, 81, 82, 83, 134, 136, 138, 140, 245, 250, 257
Complicações 10, 16, 28, 29, 32, 33, 51, 52, 60, 64, 106, 108, 123, 135, 164, 242
Crescimento Fetal 93, 97
Criação dos Filhos 34
Crianças 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 49, 97, 98, 99, 100, 110, 168, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 221, 224, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243

D

Desenvolvimento 13, 14, 15, 16, 22, 24, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 49, 58, 59, 69, 70, 81, 82, 83, 93, 95, 97, 100, 117, 126, 131, 143, 146, 147, 148, 155, 156, 157, 170, 191, 192, 205, 216, 227, 232, 233, 235, 236, 238, 239, 242, 243, 255
Doença de Chagas 51, 52, 61

E

Epidemias 105, 106, 107
Epidemiologia 51, 52, 54, 63, 67, 68, 70, 76, 101, 105, 166, 167, 168, 172, 245

Estudantes de Medicina 34, 40, 41, 90, 152, 252, 260

F

Família 15, 16, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 106, 159, 163, 165, 179, 195, 212, 217, 235, 236, 254

Fígado 62, 63, 65, 66, 117

G

Gêmeos 34, 36, 37, 38, 39

Gestação 15, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 38, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 123, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 170, 173, 181, 183, 187, 212, 240, 242, 243

H

Hábitos Alimentares 44, 46, 101

Hemangioma 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124

HIV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222

I

Imigração 43, 105, 114

Imuno-Histoquímica 67, 68, 70, 74

Individualidade 34, 205

M

Masculinidade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

P

Parkinsonismo 2

Prematuridade 34, 38, 93, 95

Psicossocial 13, 26, 152, 154

R

Refugiados 40, 41, 42, 43

S

Sarampo 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115

Sialorreia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Subjetividade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

T

Toxina Botulínica 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10

Transplante 62, 63, 64, 65, 66

Trypanosoma cruzi 52, 55

TV 17, 19, 21, 22, 192

TV em Crianças 17

V

Vacinas 42, 105, 107, 113, 208, 209

Venezuela 40, 41, 42, 109

Visita Domiciliar 35, 40, 41, 42, 149

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 